



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV- RJ 11.358

Unidade 1: Rua Doutor Pio Borges, nº 1200 Pita, São Gonçalo-RJ

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144 Icaraí, Niterói-RJ

(21) 97875 - 1876 labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Sky 45239**
Tutor: **Hamilton do Vale Filho**
Solicitante: **Dra. Anna Fernandes**
Protocolo: **39531** Data: **13/03/2026 18:06**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **1 ano**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pinscher**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Método: **Icounter vet**

Valores de Referência

ERITROGRAMA

Eritrócitos:	5,00 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	11,9 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematócrito:	35 %	37 a 55%
RDW:	12,8 %	10,9 a 13,5
V.C.M.:	70,0 fL	65 a 78 fL
C.H.C.M.:	34,0 g/dL	30 a 35 g/dL
Obs:	Anemia normocítica normocrômica.	
Proteínas Plasmáticas Totais:	6 g/dL	5,4 a 8,0 g/dL
Observações:	Plasma Hemolisado (+)	

LEUCOGRAMA

Leucócitos:	5.900 /mm³	8.000 a 16.000/mm ³
Basófilos:	0 % 0	Raros
Eosinófilos:	0 % 0	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	0 % 0	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	90 % 5.310	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	10 % 590	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	0 % 0	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: **Leucopenia. Linfopenia.**

Plaquetas: **20.000 /mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³
Observações: **Trombocitopenia.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Obs: Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo Controlab.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Desier Gomes Dias Oliveira - CRMV-RJ 15.365 em 13/03/2026 às 19:56h.

Dra. Desier Gomes Dias Oliveira
Médica Veterinária - CRMV-RJ 15.365

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV- RJ 11.358

Unidade 1: Rua Doutor Pio Borges, nº 1200 Pita, São Gonçalo-RJ
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144 Icaraí, Niterói-RJ
(21) 97875 - 1876 labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Sky 45239**
Tutor: **Hamilton do Vale Filho**
Solicitante: **Dra. Anna Fernandes**
Protocolo: **39531** Data: **13/03/2026 18:06**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **1 ano**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pinscher**

URÉIA - CANINO

Material: **Soro e Plasma**
Método: **GLDH**

Valores de Referência

Resultado: **28,0 mg/dL** 21,0 a 60,0 mg/dL

Exame liberado eletronicamente por Dra. Desier Gomes Dias Oliveira - CRMV-RJ 15.365 em 13/03/2026 às 19:56h.

CREATININA - CANINO

Material: **Soro e Plasma**
Método: **Reação de Jaffé modificado**

Valores de Referência

Resultado: **0,90 mg/dL** 0,60 a 1,40 mg/dl

Exame liberado eletronicamente por Dra. Desier Gomes Dias Oliveira - CRMV-RJ 15.365 em 13/03/2026 às 19:56h.

ALT - TGP

Material: **Soro e Plasma**
Método: **Cinético - UV**

Valores de Referência

Resultado: **170,0 U/L** 7 a 102 U/L

Exame liberado eletronicamente por Dra. Desier Gomes Dias Oliveira - CRMV-RJ 15.365 em 13/03/2026 às 19:56h.

ALBUMINA

Material: **Soro e Plasma**
Método: **Verde de Bromocresol**

Valores de Referência

Resultado: **3 g/dL** 2,6 a 4,2 g/dL

Exame liberado eletronicamente por Dra. Desier Gomes Dias Oliveira - CRMV-RJ 15.365 em 13/03/2026 às 19:56h.

DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**
Método: **ELISA**

Valores de Referência

ANAPLASMA: **Não reagente** Não reagente

DIROFILÁRIA: **Negativo** Negativo

DOENÇA DE LYME: **Não reagente** Não reagente

EHRLICHIA: **Reagente** Não reagente

Dra. Desier Gomes Dias Oliveira
Médica Veterinária - CRMV-RJ 15.365

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV- RJ 11.358

Unidade 1: Rua Doutor Pio Borges, nº 1200 Pita, São Gonçalo-RJ

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144 Icaraí, Niterói-RJ

(21) 97875 - 1876 labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Sky 45239**
Tutor: **Hamilton do Vale Filho**
Solicitante: **Dra. Anna Fernandes**
Protocolo: **39531** Data: **13/03/2026 18:06**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **1 ano**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pinscher**

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilaria immitis, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasma phagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. phagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Desier Gomes Dias Oliveira - CRMV-RJ 15.365 em 13/03/2026 às 19:56h.

Dra. Desier Gomes Dias Oliveira
Médica Veterinária - CRMV-RJ 15.365

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.